

Saúde
Segurança **PLR**
Licença Maternidade **VR**
Diversidade **Fim do Assédio**
VA **13ª Cesta** **Auxílio Babá**
Contra Metas Abusivas
Abono Assiduidade
Auxílio Creche
Licença Paternidade

O QUE NÃO SAI DA SUA CABEÇA?

Nossa campanha salarial vai começar!

Sabemos que nada vem de graça e a negociação é sempre dura.

Mas nossa organização sindical é respeitada. Ela nos permite sentar frente a frente com os bancos para defendermos os interesses da nossa categoria.

Você, bancário(a) sindicalizado(a) contribui de modo decisivo para que a categoria bancária seja tão forte.

Na página 4 deste jornal apresentamos para você algumas propostas que estarão em debate nesta campanha salarial. Lá você também encontra o caminho para contribuir com suas ideias.

Ao longo dos anos alcançamos muitas vitórias. Juntos, vamos manter o que a gente já tem e ampliar ainda mais nossas conquistas!



BRADESCO

Recuperação extrajudicial das Casas Bahia preocupa funcionários do Bradesco



Douglas Yamagata, funcionário do Bradesco e diretor do sindicato

As Casas Bahia anunciaram, no dia 28 de abril, um pedido de recuperação extrajudicial com o objetivo de estender o pagamento de uma dívida de mais de R\$ 4 bilhões. Os maiores credores são o Banco do Brasil e o Bradesco que juntos detém mais de 54% dos créditos devidos.

O prazo para a empresa do varejo quitar suas dívidas foi estendido de 22 para 72 meses e os bancos podem converter parte dos recebíveis em ações. Mesmo assim, funcionários e funcionárias estão preocupados com a situação.

Sabemos que a recuperação judicial das Lojas Americanas impactou diretamente no

lucro do banco e na PLR. Isso porque o Bradesco precisou aumentar sua Provisão para Devedores Duvidosos (PDD).

Esperamos que no caso das Casas Bahia este aumento do PDD não aconteça, pois ele penaliza os funcionários e funcionárias que precisam atingir metas de PDD ainda maiores, além de receber uma PLR menor.

Com lucro menor, o banco também endurece nas negociações da campanha salarial.

Estamos acompanhando com atenção toda situação. Se você estiver sofrendo com a cobrança de metas abusivas, fale com a gente.

ITAÚ

Itaú precisa fornecer máscara para gás tóxico nas agências



Elvis Bartholomeu, funcionário do Itaú e diretor do sindicato

Até mesmo os clientes estão saindo das agências com os olhos ardendo, devido a toxicidade encontrada nas agências do Itaú.

Não, não estamos falando sobre obras e reformas, embora este também seja um problema recorrente no banco.

Estamos falando do ambiente tóxico nas agências e das demissões. As máscaras e os olhos ardendo são apenas para chamar sua atenção para o problema.

Hoje, quem trabalha no Itaú sofre com gestores que criam um ambiente repleto de picuinhas, promovem seus favoritos e massacram

os demais com cobranças excessivas e assédio. Inspetoria e advertências tornaram-se instrumentos para justificar demissões.

Houve um tempo no qual o Itaú era conhecido como um banco meritocrático, no qual funcionários e funcionárias vislumbravam algum tipo de desenvolvimento na carreira.

Ultimamente ele está ficando conhecido como um lugar de adoecimento, visto o número de funcionários e funcionárias afastadas.

Ou o banco muda essa postura (e começa a pensar de fato em seus funcionários) ou seu futuro ficará para trás.

SANTANDER

Reestruturação no Santander: quem paga o pato são os funcionários



Natal Gomes, funcionário do Santander e diretor do sindicato

Desde que o Santander implantou esse novo modelo de gestão as reclamações não param de chegar.

A primeira é a falta de funcionários(as) nas agências, que precariza ainda mais o atendimento. Em muitos casos, o tempo na fila de espera chega a mais de 1 hora.

Cada vez mais o(a) líder da

agência precisa deixar a sua função de gestão para se dedicar ao atendimento aos clientes, o que causa muitos transtornos.

Na ausência do(a) líder, os ENS acabam ficando de "backup", já que não existem outros cargos superiores que possam fazer esse serviço. Toda sobrecarga fica sob os ombros desses(as) funcionários(as), que, muitas

vezes, não têm tempo ou preparo técnico para acumular essas funções.

O mínimo que o banco deveria fazer seria retirar as metas individuais dos funcionários que estão nessa situação, pois eles já respondem pelos resultados da agência e acompanham as metas individuais dos demais funcionários(as), mesmo não

sendo remunerados por isso.

Estamos enviando um ofício para cobrar mais contratações nas agências de Jundiaí e região. Também reivindicamos a retirada das metas no período em que tais funcionários(as) estiverem substituindo os(as) líderes, bem como o pagamento da diferença salarial do paradigma correspondente.

BANCO DO BRASIL

Após vitória do Sindicato, maioria dos funcionários já aderiram à Cassi



Paulo Malerba, funcionário do Banco do Brasil e presidente do sindicato

Até o momento, cerca de 75% dos funcionários e funcionárias participantes do plano Economus já migraram para a Cassi.

Isso só foi possível porque nosso sindicato obteve uma vitória judicial histórica na Ação Civil Pública movida contra o Banco do Brasil e a Caixa de Assistência dos Funcionários do Banco do Brasil (CASSI).

A decisão garantiu o direito de adesão à CASSI para todos os funcionários do BB

que participam do plano Economus e integram nossa base em Jundiá e região.

A Cassi oferece uma ampla cobertura médica e odontológica, rede credenciada abrangente, com hospitais, clínicas, laboratórios e profissionais de saúde em todo o país, entre outros benefícios.

Se você aderiu ao plano da Cassi e ainda não está conseguindo usá-lo, ou se tem outras dúvidas, entre em contato conosco!

CAIXA

Subsidiária para Loterias na CAIXA acende sinal de alerta



Paulo Mendonça, funcionário da Caixa e diretor do sindicato

A migração das loterias da Caixa para uma subsidiária acendeu o alerta para a possibilidade de privatização do setor. Ela coloca em risco uma das principais fontes de recursos para aplicação em áreas importantíssimas para a sociedade, como saneamento, obras de infraestrutura urbana, saúde e educação.

Sabemos que o atual governo não tem interesse em privatizar esse setor, mas em uma eventual mudança de rumo na política, esse tipo

de iniciativa pode ser meio caminho andado para entregá-lo à iniciativa privada.

Por isso, as entidades que representam os trabalhadores e trabalhadoras manifestaram sua contrariedade com essa migração e não medirão esforços para barrar esse processo e garantir a permanência das loterias na Caixa, fortalecendo a empresa e mantendo a credibilidade conquistada há muitos anos.



Campanha do Agasalho

Neste ano nossa campanha do agasalho será diferente e muito especial!

Vamos conectar sua doação a quem mais precisa, via WhatsApp!

Veja como é fácil participar:

As doações serão encaminhadas a entidades assistenciais de Jundiá e Região.



Participe da luta

bancariosjundiai.com.br



1. Separe as roupas que você deseja doar.

2. Envie uma mensagem para o nosso WhatsApp 11 4806.6651

3. Vamos retirar sua doação na sua agência!

Participe!

*Receberemos doações de agasalhos, cobertores, calças e outras roupas em boas condições de uso.



SOS Rio Grande do Sul

O movimento sindical dos bancários e financeiros em todo país está mobilizado para prestar auxílio às vítimas da catástrofe climática no Rio Grande do Sul.

Você também pode ajudar!

Saiba como no nosso site:



O que está em jogo nessa campanha salarial?

Muitas coisas estão em jogo numa campanha salarial. A gente quer aumento real e o reconhecimento pelo nosso trabalho. Os bancos querem, de todo jeito, diminuir suas despesas.

Veja alguns destaques que estarão na mesa, neste ano.



Aumento real de salários

Os bancos vão dizer que nosso piso já é alto, que inflação foi baixa, que a concorrência é difícil.

Mas sabemos o valor que tem o nosso trabalho. Além disso, tudo está mais caro e o lucro dos bancos permite o aumento real.



Trabalho aos sábados e finais de semana

Os bancos vão dizer que o mercado está mudando, a gente tem que mudar também.

Mas não vamos aceitar exploração! Aliás, vamos discutir o que já acontece em muitos países: a redução da jornada de 5 para 4 dias semanais!



Direitos das mulheres

Os bancos vão dizer que as mulheres já usufruem de amplos direitos.

Mas sabemos que a desigualdade continua e na maioria dos bancos, os cargos de direção ainda são ocupados por homens. Vamos lutar por igualdade de oportunidades, ampliação da estabilidade após a licença maternidade com redução da jornada de trabalho.



Descontos no VA e VR em folha

Os bancos vão dizer que o decreto de 2021 do Bolsonaro limitou os incentivos fiscais e alguém precisa pagar essa fatura.

Mas a gente vai bater o pé e exigir seu aumento real, pois VA e VR são direitos adquiridos desde a década de 1990.



Assédio moral e adoecimento

Os bancos vão dizer que a cobrança de metas é necessária nesse tipo de negócio.

Mas sabemos que o modelo de gestão dos bancos e as metas abusivas causam adoecimento.

Conheça as novas propostas do Sindicato dos Bancários de Jundiaí e Região para a Campanha Salarial deste ano.

Inclusão

- Incluir as necessidades das pessoas neurodivergentes na Convenção Coletiva.
- Reduzir a jornada de trabalho de bancários e bancárias neurodivergentes.
- Reduzir a jornada de trabalho de mães e pais com filhos e filhas atípicos (com espectro autista, TDHA, com deficiência, entre outros).

Auxílio Creche-Babá

- Aumentar o valor do auxílio.
- Estender o pagamento até 12 anos de idade
- 13º. Auxílio Babá

Licença Maternidade e Paternidade

- Estabilidade de um ano após a licença maternidade
- Redução da jornada de trabalho até o bebê completar um ano de idade
- Ampliação da licença paternidade

Para você, quais são as prioridades desta Campanha Salarial?

Participe da Consulta Nacional dos Bancários ou envie suas propostas pelo nosso WhatsApp!

